



# GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA

# PLATAFORMAS LOGÍSTICAS: DIMENSÕES E ATRIBUTOS DA GOVERNANÇA

LOGISTICS PLATFORMS: GOVERNANCE DIMENSIONS AND ATTRIBUTES

Rafael Mozart da Silva  
Universidade Estadual de Campinas UNICAMP

Orlando Fontes Lima Junior  
Universidade Estadual de Campinas UNICAMP

Eliana Terezinha Pereira Senna  
Universidade Estadual de Campinas UNICAMP

---

**Data de submissão:** 22 jul. 2013. **Data de aprovação:**

01 fev. 2014. **Sistema de avaliação:** Double blind review, Universidade FUMEC / FACE. Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins, Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho, Prof. Dr. Luiz Claudio Vieira de Oliveira

---

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as publicações acerca das dimensões e atributos utilizados na governança pública e identificar os aspectos que possam colaborar com a governança das plataformas logísticas, as quais são consideradas empreendimentos logísticos de grande porte que atendem a uma área ou região, onde se concentram atividades relacionadas a logística, distribuição de produtos, dentre outras, e contam com a presença de diversos atores. A metodologia de pesquisa utilizada classifica-se, quanto ao nível, como exploratória, e a estratégia de pesquisa utilizada foi a revisão bibliográfica. O método de pesquisa utilizado foi o qualitativo. Foram analisadas 53 publicações compostas por 103 autores, e como resultado desta pesquisa identificou-se um conjunto de dezoito dimensões compostas por 35 atributos de desempenho. Os atributos associados a governança pública apresentam aspectos relevantes e aplicáveis em plataformas logísticas e podem contribuir para a adequada gestão e condução deste tipo de empreendimento logístico.

## PALAVRAS-CHAVE:

Governança. Logística. Plataforma logística. Desempenho. Governança pública. Atributos.

**ABSTRACT**

*This research aimed to analyze the publications about the dimensions and attributes used in public governance and identify aspects that could contribute to the governance of logistics platforms. Those are considered large logistics enterprises that serve an area or region focus on activities related to logistics, distribution of products among others and has the presence of several actors. The research methodology used is classified as exploratory and as for research strategy the literature review was used. The research method used was qualitative. The review is composed by 53 publications of 103 authors. As a result of this research selection a set of 18 dimensions composed of 35 performance attributes were identified and evaluated. The attributes associated with public governance have relevant and applicable aspects of logistics platforms and can contribute to proper management and conduct of this type of logistical undertaking study.*

**KEYWORDS:**

*Governance. Logistics. Logistics Platform. Attributes, Performance. Public Governance.*

**INTRODUÇÃO**

O aumento da competitividade, no cenário global, tem condicionado as organizações a responderem rapidamente e com flexibilidade às exigências do mercado, mantendo, sobretudo, a qualidade dos serviços e dos custos sobre os produtos. Nesse contexto, a busca pela eficiência no desenvolvimento das atividades logísticas torna-se relevante, demandando o arranjo de áreas de serviços que possam racionalizar os processos de suprimentos, produção e distribuição. As plataformas logísticas (PLs) surgem como alternativa ante os desafios atuais, os quais compreendem, no âmbito das organizações privadas, a busca por uma maior competitividade no mercado onde atuam e, no âmbito das entidades públicas, a necessidade de fomentar e fornecer con-

dições de infraestrutura capazes de suportar, de forma eficiente, o desenvolvimento das organizações que estão inseridas em um mesmo ambiente.

A utilização de uma plataforma logística pode servir como fonte de vantagem competitiva, integrando atividades dentro de um cenário específico da cadeia de suprimentos, sendo vista como fator determinante e de sucesso para muitas empresas. Uma das características e pré-requisitos principais do conceito de plataforma logística está relacionada aos seus objetivos, os quais devem ser estabelecidos pelos seus participantes (ABRAHAMSSON; ALDIN; STAHR, 2003; ALDIN; STAHR, 2003; STORCHI, 2004; CAMBRA-FIERRO; RUIZ-BENITEZ, 2009; CRAINIC; RICCIARDI; DIAS *et al.*, 2009; CAMPOLONGO; MO-

RANDI; MARIOTTI, 2010; MAZZARINO, 2012; GAJSEK; LIPICNIK; SIMENC, 2012; SILVA *et al.*, 2013).

As plataformas logísticas devem contemplar serviços públicos aos usuários desse sistema e devem ser administradas, preferencialmente, por uma organização neutra em relação aos interesses particulares dos participantes, ou seja, de preferência uma parceria público-privada. Um dos pontos críticos a serem considerados nas plataformas relaciona-se à governança, pois são diversos os atores envolvidos nesses arranjos logísticos, e muitas PLs contam com a presença de um elevado número de empresas que buscam maior eficácia e eficiência em suas operações.

A governança é composta por procedimentos associados à tomada de decisões, ao desempenho e controle das organizações e ao fornecimento de estrutura, para dar uma direção geral à organização e para satisfazer as expectativas razoáveis da prestação de contas aos que estão fora ou são externos à própria organização. A ênfase em procedimentos e estruturas na questão de governança, ou mesmo de gestão, almeja satisfazer as expectativas de prestação de contas para os *stakeholders*, pois empreendimentos como plataformas logísticas – que se utilizam em muitos casos da parceria público-privada como forma de viabilizar o projeto – necessitam de indicadores de desempenho que sejam capazes de elucidar a *performance* do empreendimento que visa a atender aos interesses privados e também aos de ordem pública (MAYER, 1997; PECK *et al.*, 2004; YOUNG; THYIL, 2008, THOMAS, 2010; HODGE; GREVE, 2010; LOVE, 2011).

Nesse contexto, a presente pesquisa teve como principal objetivo analisar as pu-

blicações que tratam das dimensões e atributos da governança pública e identificar os aspectos que possam colaborar com a governança de plataformas logísticas. Para atingir o objetivo desta pesquisa, adotou-se a metodologia de investigação baseada na revisão bibliográfica, em que se realizaram consultas de forma sistematizada em diversas bases de dados e também em publicações de organismos de representatividade relacionados a governança pública. Na primeira seção, são apresentados o tema e uma breve contextualização do problema investigado. O referencial teórico que serviu de base para o desenvolvimento da pesquisa é apresentado na segunda seção. Na terceira, apresentam-se a metodologia e as etapas do método utilizadas para a realização deste trabalho, em que são definidos os seus principais pontos. O desenvolvimento e análise dos resultados obtidos com a pesquisa são elucidados na quarta seção. Por fim, demonstram-se as conclusões e contribuições do trabalho, as quais poderão ser utilizadas como hipóteses para novas pesquisas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Apresenta-se, nesta seção, o referencial teórico que serviu de base para a presente pesquisa, que contempla os conceitos e características relevantes sobre as plataformas logísticas e a governança pública.

### Plataformas logísticas

A plataforma logística é um local específico onde as atividades relativas a produção, transportes, logística e distribuição de mercadorias são realizadas, utilizando-se de uma mesma base de serviços em que os diferentes atores envolvidos se relacionam com o objetivo de obter mais eficiência em

suas operações e, conseqüentemente, mais vantagem competitiva no mercado em que atuam. Os atores que operam nessas plataformas logísticas podem ser proprietários ou mesmo locatários dos prédios ou instalações (áreas de armazenagem, centros de distribuição, escritórios, dentre outros), onde devem estabelecer acordos ou mesmo regulamentos que possibilitem um ambiente satisfatório para a realização de suas atividades. As plataformas logísticas devem contemplar serviços públicos aos usuários desse sistema. É também fundamental que sejam gerenciadas como uma única entidade jurídica neutra, de preferência uma parceria público-privada (MEIDUTÉ, 2007; RIMIENÉ GRUNDEY, 2007; PETTIT; BERESFORD, 2009).

O conceito de plataforma logística também foi desenvolvido, na França, pelo *Groupement européen d'intérêt économique* (GEIE), com o objetivo de substituir os ineficientes serviços prestados pelos terminais de cargas. A plataforma logística é uma zona delimitada onde as atividades relativas à logística regional, nacional e internacional são realizadas por diversos operadores logísticos (BOUDOUIN, 1996; COLIN, 1996; SILVA *et al.*, 2013).

A *European Association of Freight Village – Europlataforms*, uma associação de plataformas logísticas, na Europa, define esses empreendimentos logísticos como uma zona delimitada, no interior da qual se exercem, por diferentes operadores, todas as atividades relativas ao transporte, à logística e à distribuição de mercadorias, tanto para o trânsito nacional como para o internacional. Esses operadores podem ser proprietários ou arrendatários dos edifícios, equipamentos e instalações (armazéns, áreas de estocagem, oficinas) que estão construídos,

e operam dentro do condomínio do empreendimento logístico. Uma plataforma deve ter um regime de livre concorrência a todas as empresas interessadas nas atividades acima descritas e deve compreender serviços comuns para as pessoas e para os veículos dos usuários. A gestão dessas zonas logísticas deve ser realizada por uma única entidade, seja ela pública, privada ou mista (EUROPLATFORMS, 2004).

A gestão das plataformas logísticas pode ser privada, pública ou mesmo um misto entre as duas formas. Geralmente, a gestão dos empreendimentos é centralizada, havendo responsabilidade pelo planejamento das operações, o controle dos investimentos a serem realizados e também a administração e o suporte para o funcionamento local. A governança deve incluir controles rígidos, relacionados a qualidade, segurança, riscos, gestão ambiental, dentre outros aspectos. Os investimentos realizados em plataformas logísticas são elevados e, muitas vezes, realizados sob o conceito de uma parceria público-privada, sendo necessário o cumprimento de contratos e também uma adequada mensuração da *performance* do empreendimento. Um dos pontos críticos a serem considerados pela gestão nas plataformas relaciona-se aos objetivos singulares dos atores envolvidos nos processos logísticos (SILVA; SENNA; LIMA JÚNIOR, 2013).

As plataformas logísticas são ambientes complexos, os quais demandam a compreensão adequada das principais atividades realizadas, dos atores envolvidos e, principalmente, dos objetivos propostos com a utilização deste tipo de empreendimento logístico. As PLs despontam como uma realidade em países desenvolvidos, tendo um papel ativo na logística das organiza-

ções e possibilitando, no âmbito público, uma reorganização dos espaços urbanos, contribuindo também para uma melhor gestão e racionalização das questões ambientais, sociais, políticas e econômicas (SILVA *et al.*, 2013).

## GOVERNANÇA PÚBLICA

Para Lynn *et al.* (2000), a governança pública refere-se ao regime de leis, regras administrativas, decisões judiciais e práticas que restringem, prescrevem e habilitam a atividade de governo, a qual é amplamente definida como a produção e entrega de bens e serviços públicos. Implica ela um arranjo de elementos distintos, porém inter-relacionados, incluindo: mandatos políticos; estruturas organizacionais, financeiras e programáticas; níveis de recursos; regras administrativas e diretrizes, normas e regras institucionalizadas que restringem e habilitam as tarefas, prioridades e valores incorporados nos processos regulamentares de produção e entrega de serviços.

A governança pública diz respeito às estruturas e processos de tomada de decisão, responsabilidade, controle e comportamento no topo das organizações, focando assim nas responsabilidades dos governos com a finalidade de examinar e confirmar a eficácia da governança na organização (IFAC, 2001).

Para Loffer (2001), a governança pública apresenta-se como uma nova geração de reformas administrativas e de Estado, as quais têm como objeto a ação conjunta, levada a efeito de forma eficaz, transparente e compartilhada pelo Estado, pelas empresas e pela sociedade civil, visando a uma solução inovadora dos problemas sociais e criando possibilidades de um desenvolvimento futuro sustentável para todos os participantes.

A governança pública tem um significado mais amplo do que o conceito de administração usual e limitado encontrado nos negócios e na interpretação orientada para o mercado. Ela diz respeito também à legalidade e legitimidade, em que a interação entre o contexto público e o social representa um papel crucial. A governança pública é um complexo de princípios e atividades que envolvem a direção do gerenciamento no setor público da sociedade (KICKERT, 1997).

A governança no setor público compreende alguns aspectos relacionados à responsabilidade de prestar contas, à transparência, à participação, ao relacionamento e à eficiência. A governança pública refere-se ainda à legalidade e legitimidade e conceitua-se como um complexo de atividades envolvendo a direção de redes complexas em setores políticos da sociedade (TIMMERS, 2000; MELLO, 2006).

## METODOLOGIA DE PESQUISA

O método de pesquisa utilizado neste trabalho foi o qualitativo. Para Richardson (1989), a abordagem qualitativa pode ser utilizada em situações complexas ou particulares que buscam descrever essa complexidade e analisar a interação de certas variáveis. Quanto ao nível, a pesquisa se classifica como exploratória. As pesquisas em nível exploratório são realizadas sobre um problema ou uma questão de pesquisa quando se tem pouco conhecimento sobre o objeto de estudo, buscando-se, por meio do levantamento de dados, verificar padrões, ideias ou mesmo hipóteses que possam auxiliar no entendimento do fenômeno estudado (COLLINS; HUSSEY, 2005). Para Gil (2010), a pesquisa exploratória visa a proporcionar maior familiaridade

ridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito e contribuir na construção de hipóteses.

A estratégia de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica, pois esse tipo de investigação representa um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral (VERGARA, 2007; MARCONI; LAKATOS, 2010).

A qualidade e confiabilidade dos materiais a serem pesquisados e analisados apresentam-se como uma variável importante e também relevante à realização da revisão bibliográfica. Para a feitura deste trabalho, foram efetuadas pesquisas na base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se o acesso VPN (*Virtual Private Network*), que consiste na criação de um túnel de comunicação criptografado entre o computador e o servidor VPN da universidade, provendo um acesso seguro à rede da UNICAMP. As bases de dados consultadas foram: *Academic Search Premier – ASP* (EBSCO); *Cambridge Journals Online*; *Oxford Journals* (Oxford University Press); *ScienceDirect* (Elsevier); *SpringerLink* (MetaPress); *Wiley Online Library*; *ACM Digital Library*; *ACS Journals Search*; *Emerald Fulltext* (Emerald) e *IEEE Xplore*. Também utilizou-se a base de dados *ISI Web of Science*, pois seu processo de busca possibilita o acesso a artigos que estão disponíveis em outras bases, como o *Scopus* e o *ProQuest*, e que são publicados em periódicos indexados e também classificados com fator de impacto no *Journal Citation Reports* (JCR).

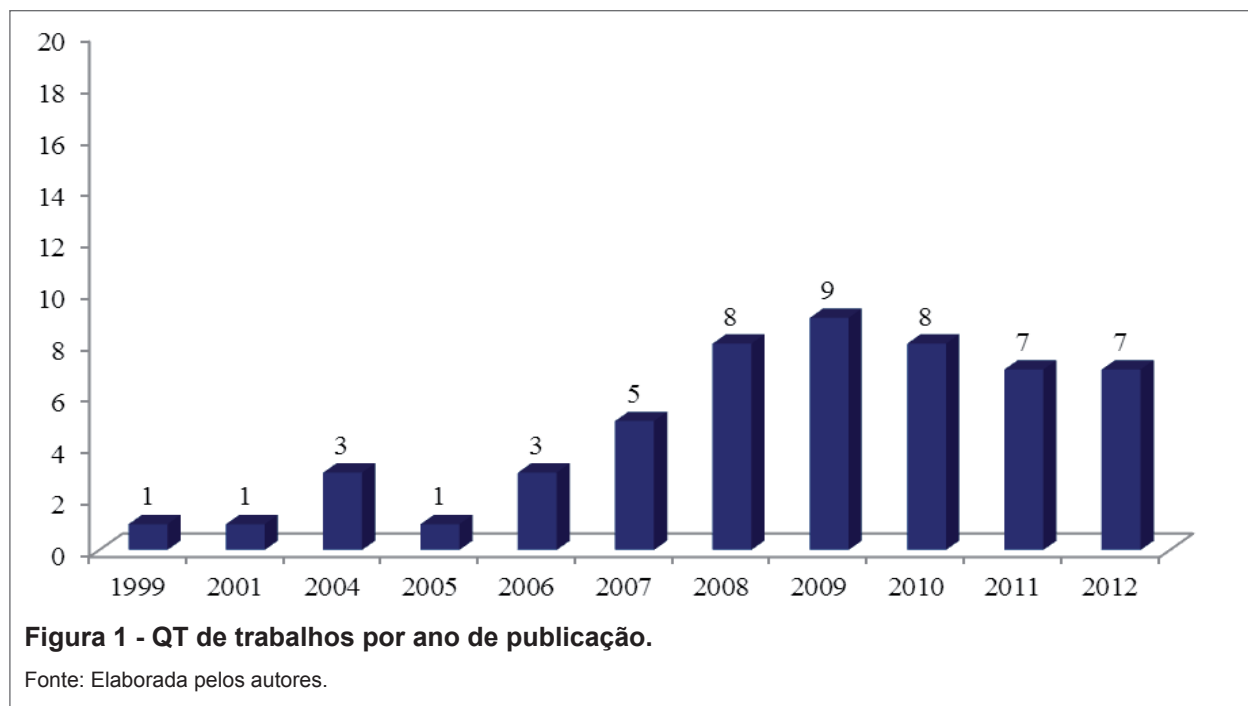
Tendo em vista o objetivo mais específico desta pesquisa, que foi realizar um levantamento bibliográfico das dimensões e

atributos da governança pública que possam corroborar a governança de plataformas logísticas, e considerando os materiais publicados por diversos pesquisadores ao longo do tempo, entende-se que ela assume uma abordagem híbrida, contendo uma revisão da literatura e também uma análise de conteúdo dos trabalhos pesquisados. De acordo com Karlsson (2009), a combinação de metodologias em pesquisas pode contribuir para enriquecer o estudo.

## ATRIBUTOS E DIMENSÕES DA GOVERNANÇA PÚBLICA

Após a pesquisa nas bases de dados de periódicos da CAPES e também de dados do Institute for Scientific Information (ISI), no *site Web of Science*, realizou-se uma análise crítica das publicações, classificando-as quanto a ano de publicação, autoria e periódico. Após a classificação dos trabalhos, elaborou-se um quadro referencial, contendo os atributos e indicadores de desempenho relacionados a governança pública. Foram analisados um total de 53 trabalhos, publicados no período de 1999 a 2012, conforme ilustra a Figura 1:

Os trabalhos analisados foram publicados em 41 *journals* distintos. Constatou-se que um total de 23 artigos foi publicado em onze periódicos, representando 43% dos periódicos verificados, e trinta artigos foram publicados em trinta periódicos, representando 57%. Os periódicos que apresentam mais de uma publicação foram: *Hague Journal on the Rule of Law*; *Corporate Governance*; *European Journal of Development Research*; *Int. Journal of Productivity and Performance Management*; *International Journal of Public Sector Management*; *Journal of Public Administration Research and Theory*; *Oxford Development Studies*; *Policy Research*;



*Public Administration Review; The Journal of Politics; The World Bank Research Observer.*

Com relação à autoria dos trabalhos, foram evidenciados 103 autores, dentre os quais cinco continham mais de uma publicação, sendo eles: Aart Kraay (6); Daniel Kaufmann (6); Massimo Mastruzzi (4); e Matt Andrews (2), representando 44% do total de artigos analisados. Os critérios utilizados na classificação dos trabalhos analisados foram quanto a: ano; autores; método (QUAL-Qualitativo, QUANT-Quantitativo, QL-QT-Quali-Quanti); estratégia de pesquisa (SY-Survey, RL-Revisão da Literatura, EC-Estudo de Caso, ESTCP-Estudo de Campo); e o local de publicação ou *journal*, conforme Quadro 1:

Em relação ao conteúdo dos trabalhos analisados, e a fim de atingir os objetivos propostos pela pesquisa, foram identificadas dezoito dimensões de desempenho da governança pública (FIGURA 2). A dimensão pode ser compreendida como um campo e/ou ambiente de referência onde

se definem e sistematizam os atributos de desempenho.

Identificaram-se 35 atributos contidos nas dezoito dimensões de desempenho (FIGURA 2). Os atributos identificados são considerados elementos pertencentes a determinada dimensão e representam as características de um elemento ou de uma classe, conforme o Quadro 2:

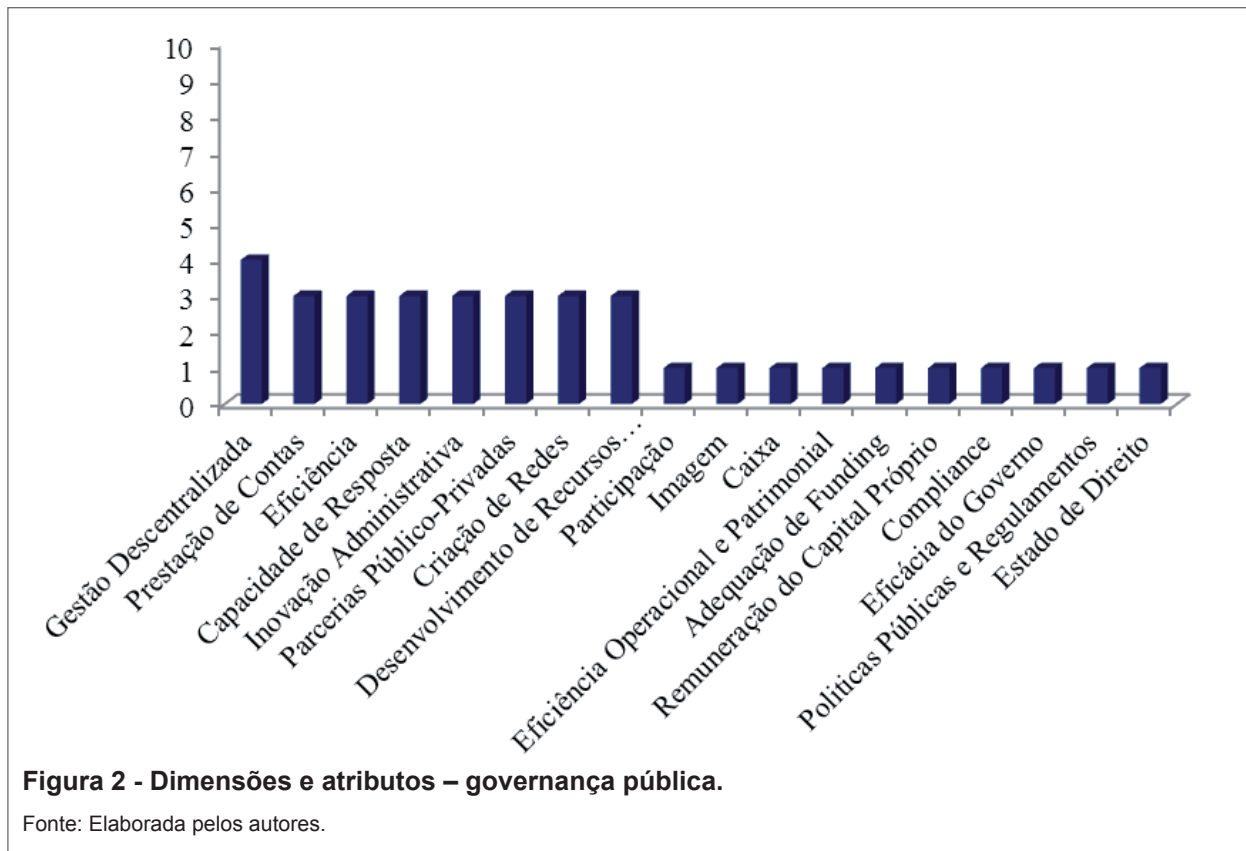
Constata-se que as dimensões apresentadas no Quadro 2 estão voltadas ao atendimento dos diferentes interesses públicos e privados, em que essas mesmas dimensões relacionam-se entre si e estão em grande parte associadas à gestão das políticas públicas, ao exercício do poder, à aplicação dos recursos, dentre outros aspectos. A governança pública possibilita minimizar os problemas associados à difusão do poder, dirimir a ausência de clareza e objetividade em relação às decisões e, sobretudo, proporciona e viabiliza a realização da gestão baseada em princípios, dimensões e atributos de desempenho os quais devem ser mensurados periodicamente.



**QUADRO 1 – Classificação das publicações pesquisadas e analisadas**

	<b>Publicação (journal)</b>	<b>Método</b>	<b>Estratégia de pesquisa</b>	<b>Autores</b>
<b>1999</b>	<i>Policy Research Working Paper</i>	QL-QT	SY	Kaufmann, Kraay e Zoido-Lobaton
<b>2001</b>	<i>Journal of Public Administration Research and Theory</i>	QUANT	RL	Heinrich e Lynn Jr.
<b>2004</b>	<i>Journal of Communist Studies and Transition Politics</i>	QL-QT	EC	Berg-Schlosser
	<i>Journal of Policy Analysis and Management</i>	QUAL	EC	Meier, O'Toole e Nicholson-Crotty
<b>2005</b>	<i>Public Administration Review</i>	QUAL	RL	Coates
	<i>Corporate Governance</i>	QL-QT	SY	Cornelius
<b>2006</b>	<i>Cities</i>	QUAL	EC	Stewart
	<i>Journal of Politics</i>	QUAL	RL	Kaufmann, Kraay e Mastruzzi
	<i>Ocean &amp; Coastal Management</i>	QUAL	EC	Lane
<b>2007</b>	<i>Current Sociology</i>	QUAL	RL	Jayal
	<i>Global Governance</i>	QUAL	EC	Radin
	<i>Int. Journal of Public Sector Management</i>	QUAL	RL	Budd
	<i>Policy Research</i>	QUAL	RL	Kaufmann, Kraay e Mastruzzi
	<i>Public Administration Review</i>	QUAL	EC	Mathur e Skelcher
<b>2008</b>	<i>Food Policy</i>	QL-QT	EC	Lio e Liu
	<i>Int. Journal of Public Sector Management</i>	QUAL	RL	Kulshreshtha
	<i>Maritime Policy &amp; Management</i>	QL-QT	EC	Brooksa e Pallisb
	<i>Oxford Development Studies</i>	QL-QT	RL	Andrews
	<i>Corporate Governance</i>	QL-QT	EC	Lazarides e Drimpetas
	<i>The World Bank Research Observer</i>	QL-QT	RL	Kaufmann e Kraay
	<i>The World Bank Research Observer</i>	QUAL	RL	Devarajan e Johnson
	<i>Third World Quarterly</i>	QUAL	RL	Löwenheima
<b>2009</b>	<i>International Journal of Development Issues</i>	QUAL	SY	Kandil
	<i>Human Ecology</i>	QUAL	EC	Chuenpagdee e Jentoft
	<i>Journal of Comparative Economics</i>	QUANT	SY	Huynh e Jacho-Chávez
	<i>Local Environment</i>	QUAL	RL	Holman
	<i>Minerva</i>	QUAL	EC	Feller
	<i>Political Science &amp; Politics</i>	QL-QT	SY	Apaza
	<i>European Journal of Development Research</i>	QUAL	RL	Kaufmann, Kraay e Mastruzzi
	<i>Research in International Business and Finance</i>	QL-QT	SY	Rios-Morales et al.
<b>2010</b>	<i>The Journal of Politics</i>	QUAL	ESTCP	Boyne et al.
	<i>Accident Analysis and Prevention</i>	QUANT	EC	Gaygisiz
	<i>European Journal of Development Research</i>	QUANT	RL	Thomas
	<i>Fish and Fisheries</i>	QL-QT	EC	Sumaila e Domínguez-Torreiro
	<i>Japanese Journal of Political Science</i>	QUANT	SY	Wang
	<i>Hague Journal on the Rule of Law</i>	QL-QT	SY	Kaufmann, Kraay e Mastruzzi
	<i>Journal of Development Studies</i>	QUAL	ESTCP	Langbeina e Knack
	<i>Oxford Development Studies</i>	QL-QT	EC	Andrews, Hay e Myers
<b>2011</b>	<i>The Journal of Politics</i>	QL-QT	EC	Whiteley et al.
	<i>BMC Public Health</i>	QL-QT	SY	Olafsdottir et al.
	<i>Hague Journal on the Rule of Law</i>	QUANT	SY	Malesky e Merchant-Veja
		QUAL	SY	Trapnell
	<i>Journal of Economics and Finance</i>	QL-QT	EC	Chira
	<i>Journal of Public Adm. Research and Theory</i>	QUAL	RL	Moynihan et al.
<b>2012</b>	<i>Journal of Service Management</i>	QUAL	EC	Enquist, Camén e Johnson
	<i>Management Research Review</i>	QL-QT	ESTCP	Valenti, Luce e Mayfield
	<i>Canadian Journal of Administrative Sciences</i>	QUAL	RL	Bozec e Bozec
	<i>Journal of Property Investment &amp; Finance</i>	QUAL	RL	Grover e Grover
	<i>Social Indicators Research</i>	QL-QT	EC	Yong e Wenhao
	<i>Law &amp; Society Review</i>	QUAL	EC	Davis, Kingsbury e Merry
	<i>World Development</i>	QL-QT	SY	Knoll e Zloczyski
<i>Int. Journal of Productivity and Performance Management</i>	QUAL	RL	Conaty	
	QUAL	RL	Halligan, Sarrico e Rhodes	

Fonte: Elaborado pelos autores.



Geralmente, quando a implantação de uma plataforma logística se mostra viável em determinada região em face dos benefícios que pode gerar, analisam-se também os impactos e benefícios da implantação e utilização desse tipo de empreendimento logístico. Um dos pontos que demanda mais atenção nas plataformas logísticas diz respeito à avaliação financeira e aos riscos associados aos investimentos a serem realizados nesses empreendimentos, pois eles podem ser considerados elevados. Na ótica do setor privado, o tempo de retorno sobre o capital investido e a sua própria rentabilidade são fatores determinantes para que se tome a decisão de participar ou não desse tipo de iniciativa, enquanto o investimento feito sob o prisma do setor público deve levar em consideração os benefícios sociais, políticos e econômicos

que uma PL pode gerar para determinado ambiente, o qual envolve pessoas, empresas, órgãos públicos, dentre outros atores e aspectos.

Considerando as dimensões e atributos abordados nas publicações pesquisadas, percebe-se que grande parte das dimensões pode ter aderência em níveis estratégicos e táticos com a governança das plataformas logísticas, uma vez que, em muitos projetos, é utilizada a parceria público-privada. Entre as dimensões e atributos de desempenho abordados no Quadro 2, pode-se destacar que a eficácia do governo diz respeito à qualidade dos serviços públicos, à relação dos serviços públicos e à interdependência política, à qualidade de implementação de políticas públicas e, por fim, à credibilidade e compromisso do governo com as políticas públicas.

**QUADRO 2 - Atributos de desempenho da governança pública.**

<b>Dimensão</b>	<b>Atributo(s)</b>
<b>Adequação de <i>funding</i></b>	Relaciona-se com o planejamento e monitoramento das fontes de financiamento da organização, as quais deverão proporcionar os melhores resultados possíveis e ser compatíveis com a estrutura de ativos.
<b>Caixa</b>	A capacidade da organização em gerar recursos deve ser monitorada.
<b>Capacidade de resposta</b>	Mecanismos para participação dos cidadãos no planejamento e implementação de planos, programas e projetos.
	Mecanismos para verificar se os objetivos e propósitos de programas e projetos estão sendo cumpridos e se estes impactam nas populações determinadas como beneficiárias.
	Procedimentos para garantir respostas justas e rápidas às queixas e reclamações do público.
<b>Compliance</b>	A organização deve zelar pelo cumprimento de leis, regulamentos e normativas, bem como pelo cumprimento de programas de auditoria, pela eficácia, adequação e eficiência dos controles internos e pelo cumprimento de compromissos assumidos.
<b>Criação de redes</b>	Extensão de intercâmbio e cooperação tecnológica.
	Promoção de interesses e agendas comuns.
	Intercâmbio de aprendizagens e capacitação.
<b>Desenvolvimento de recursos humanos</b>	Políticas destinadas a melhorar aspectos de recursos humanos e sua gestão.
	Programa de recrutamento e seleção baseado no mérito e nas capacidades.
	Plano de compensação baseado no princípio da igualdade de remuneração por igual trabalho.
<b>Eficácia do governo</b>	Diz respeito à qualidade dos serviços públicos, à relação dos serviços públicos e à interdependência política, à qualidade de implementação de políticas públicas e por fim à credibilidade e compromisso do governo com as políticas públicas.
<b>Eficiência</b>	Utilização econômica dos fundos, recursos humanos e outros recursos.
	Existência de mecanismos para avaliar o desempenho econômico.
	Medição e melhoramento do grau de satisfação das populações atendidas.
<b>Eficiência operacional e patrimonial</b>	A eficiência das operações e do patrimônio da organização deve ser gerenciada, com acompanhamento de custos, desempenhos e resultados.
<b>Estado de direito</b>	Esta dimensão aborda os aspectos relacionados ao papel e à capacidade que os diferentes atores têm em acatar as regras da sociedade, o cumprimento dos contratos, o direito de propriedade, o poder público, assim como a probabilidade de ocorrência de crime e violência.
<b>Gestão descentralizada</b>	Linhas claras de delimitação de delegação de responsabilidades.
	Sistemas de avaliação que fornecem <i>feedback</i> sobre resultados nas tarefas delegadas.
	Grau de autonomia nos grupos responsáveis pelas tarefas delegadas.
	Extensão de redes de interação internacional e alcance de recursos na rede.
<b>Imagem</b>	Implica a identificação, mensuração, aferição e monitoramento dos níveis de percepção, pela sociedade, do cumprimento dos objetivos pela organização.
<b>Inovação administrativa</b>	Estruturas e procedimentos burocráticos para orientar as normas de trabalho, tais como eficiência, eficácia e economia.
	Geração de medidas adequadas e aplicação de técnicas de nova gestão.
	Adoção de conceitos e práticas inovadores na gestão de problemas locais.
<b>Parcerias público-privadas</b>	Políticas e incentivos para promover a participação do setor privado no desenvolvimento.
	Iniciativas de setores da economia para melhorar a eficiência da burocracia local.
	Integração dos setores público e privado no planejamento, financiamento e implementação de programas e projetos públicos.
<b>Participação</b>	Representação e papel dos <i>stakeholders</i> no planejamento, decisão, implementação e avaliação de projetos, programas ou políticas que os afetam, e gestão de entidades públicas e mistas.
<b>Políticas públicas e regulamentos</b>	Estão relacionados à capacidade do governo para formular e implementar políticas sólidas e regulamentos que possibilitem a promoção e desenvolvimento do setor privado.
<b>Prestação de contas</b>	Regularidade das operações fiscais e cumprimento de normas administrativas.
	Sistema de comunicação que assegure que as metas planejadas sejam claras e comunicadas.
	Medida em que as queixas e reclamações são atendidas pela administração.
<b>Remuneração do capital próprio</b>	A organização deve dispensar cuidados especiais à geração de resultados, monitorados por intermédio de indicadores de remuneração do capital próprio.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne a políticas públicas e regulamentos, relaciona-se a capacidade que o governo tem para formular e implementar políticas sólidas e regulamentos que possibilitem a promoção e desenvolvimento do setor privado. O controle de corrupção trata de aspectos relacionados à corrupção, ou seja, até que ponto o poder público é influenciado e lucra com os ganhos privados, independentemente do tamanho da corrupção.

Em relação aos indicadores de desempenho aplicados na governança pública, destaca-se a importância em se utilizar meios para mensuração do desempenho, uma vez que esses mecanismos contribuem para a promoção e fortalecimento da boa governança. Nesse contexto, adotar procedimentos de governança que possibilitem uma eficiente gestão dos empreendimentos logísticos mostra-se um ponto importante atualmente. Considerando que o agente público está diretamente relacionado e integrado à plataforma logística, seja por meio de uma parceria público-privada, seja pela ocupação de uma área urbana onde o público pode receber impactos decorrentes do fluxo de mercadoria e veículos, é oportuno considerar as diferentes dimensões de governança pública nas plataformas logísticas.

## CONCLUSÕES

A governança pública pode ser considerada um tema amplo, em desenvolvimento, além de importante, à medida que o Estado e as relações entre *stakeholders* são estabelecidas e se desenvolvem. A governança pública está relacionada às estruturas e processos de tomada de decisão, responsabilidade, controle e comportamento no topo das organizações, focando, assim, nas

responsabilidades dos governos, com a finalidade de examinar e confirmar a eficácia da governança na organização em que tem uma participação ou em que está inserida.

A utilização de uma plataforma logística demanda formas adequadas de governança para tal empreendimento, pois tanto as disposições financeiras entre os atores públicos e privados como a tensão dos vínculos organizacionais são importantes neste tipo de relacionamento, em que os agentes públicos e privados desenvolvem uma forma de cooperação com determinada durabilidade, visando a desenvolver produtos e serviços e também a partilhar os riscos envolvidos.

Esta pesquisa teve, como objetivos principais, analisar as publicações que tratam das dimensões e dos atributos da governança pública e verificar a aderência destes à governança de plataformas logísticas. Após a análise dos trabalhos pesquisados, entende-se que esses objetivos foram atingidos, pois foram evidenciadas dezoito dimensões de desempenho, desdobradas em 35 atributos. Os atributos associados a governança pública apresentam aspectos relevantes e aplicáveis a plataformas logísticas que tenham a participação do poder público, podendo também contribuir para a adequada gestão e condução deste tipo de empreendimento logístico.

A presente pesquisa pode representar uma contribuição para a inter-relação da temática da governança pública e das plataformas logísticas, a aplicação daquelas nessas plataformas, e em outros empreendimentos logísticos. No entanto, entende-se que ainda existe um amplo campo para pesquisa neste sentido. Outras pesquisas complementares poderiam ainda ser realizadas sobre os indicadores de desempenho (qualitativos ou quantitativos) de

governança pública, relacionando-os com a prática da governança em plataformas logísticas. Constatam-se também, como contribuição deste trabalho, os resultados da pesquisa, os quais poderão ser utilizados

como hipóteses para o desenvolvimento de novos trabalhos que possam tornar ainda mais robusto o conhecimento que se tem acerca do desempenho da governança em plataformas logísticas.

## REFERÊNCIAS

- ABRAHAMSSON, M.; ALDIN, N.; STAHRÉ, F. Logistics platforms for improved strategic flexibility. **International Journal of Logistics Research and Applications**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 85-106, 2003.
- ALDIN, N.; STAHRÉ, F. Electronic commerce, marketing channels and logistics platforms: a wholesaler perspective. **European Journal of Operational Research**, [S. l.], v. 144, n. 2, p. 270-279, 2003.
- ANDREWS, M. The Good Governance Agenda: Beyond Indicators without. **Oxford Development Studies**, [S. l.], v. 36, pp. 379-407, 2008.
- ANDREWS, M.; HAY, R.; MYERS, J. Can Governance Indicators Make Sense? Towards a New Approach to Sector-Specific Measures of Governance. **Oxford Development Studies**, [S. l.], v. 38, p. 391-410, 2010.
- APAZA, C. R. Measuring Governance and Corruption through the Worldwide Governance Indicators: Critiques, Responses, and Ongoing Scholarly Discussion. **Political Science & Politics**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 139-143, 2009.
- BERG-SCHLOSSER, D. The quality of democracies in Europe as measured by current indicators of democratization and good governance. **Journal of Communist Studies and Transition Politics**, [S. l.], v. 20, n. 1, pp. 28-55, 2004.
- BOYNE, G. A. et al. Democracy and Government Performance: Holding Incumbents Accountable in English Local Governments. **The Journal of Politics**, [S. l.], v. 71, p. 1273-1284, 2009.
- BOZEC, R.; BOZEC, Y. The Use of Governance Indexes in the Governance-Performance Relationship Literature: International Evidence. **Canadian Journal of Administrative Sciences / Revue Canadienne des Sciences de l'Administration**, [S. l.], v. 29, pp. 79-98, 2012.
- BROOKSA, M. R.; PALLISB, A. A. Assessing port governance models: process and performance components. **Maritime Policy & Management**, [S. l.], v. 35, n. 4, p. 411-432, 2008.
- BUDD, L. Post-bureaucracy and reanimating public governance: a discourse and practice of continuity? **International Journal of Public Sector Management**, [S. l.], v. 20, n. 6, p. 531-547, 2007.
- BOUDOIN, D. Logística-Território-Desenvolvimento: O caso europeu. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: LOGÍSTICA, TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO, 1., 1996, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: UFC/CT/DET, 1996. p. 105.
- CAMBRA-FIERRO, J.; RUIZ-BENITEZ, R. Advantages of intermodal logistics platforms: insights from a Spanish platform. **Supply Chain Management: An International Journal**, [S. l.], v. 14, n. 6, p. 418-421, 2009.
- CAMPOLONGO, M.; MORANDI C.; MARIOTTI, I. La piattaforma logistica di Leixões, Portugal, e il suo território. **Journal of Land Use, Mobility and Environment**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 65-72, 2010.
- CHIRA, I. The impact of governance characteristics on the stock price of cross-listed companies. **Journal of Economics and Finance**, [S. l.], 2011.
- CHUENPAGDEE, R.; JENTOFT, S. Governability Assessment for Fisheries and Coastal Systems: A Reality Check. **Human Ecology**, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 109-120, 2009.
- COATES, P. Governance, Management, and Performance: They Matter. **Public Administration Review**, v. 64, n. 5, p. 630-633, 2004.
- COLIN, J. Les évolutions de la logistique en Europe: vers la polarisation des espaces. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: LOGÍSTICA, TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO, 1., 1996, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: [s. n.], 1996. p. 52-92.
- COLLINS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CONATY, F. J. Performance management challenges in hybrid NPO/public sector settings: an Irish case. **International Journal of Productivity and Performance Management**, [S. l.], v. 61, n. 3, p. 290-309, 2012.
- COOMBES, S. M. T. et al. Behavioural Orientations of Non-Profit Boards as a Factor in Entrepreneurial Performance: Does Governance Matter? **Journal of Management Studies**, [S. l.], v. 48, n. 4, p. 829-856, 2011.
- COOPER, M.; ELLRAM, L. Characteristics of supply chain management and the implications for purchasing and logistics strategy. **The International Journal of Logistics Management**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 13-24, 1993.
- CORNELIUS, P. Good corporate practices in poor corporate governance systems: Some evidence from the Global Competitiveness Report. **Corporate Governance**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 12-23, 2005.
- CRAINIC, T. G.; RICCIARDI, N.; STORCHI, G. Advanced freight transportation systems for congested urban areas. **Transportation Research Part C: Emer-**

- ging Technologies, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 119-137, 2004.
- DAVIS, K. E.; KINGSBURY, B.; MERRY, S. E. Indicators as a Technology of Global Governance. **Law & Society Review**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. 71-104, 2012.
- DEVARAJAN, S.; JOHNSON, S. Two Comments on "Governance Indicators: Where Are We, Where Should We Be Going?" by Daniel Kaufmann and Aart Kraay. **The World Bank Research Observer**, [S. l.], 2008.
- DIAS, J. C. Q. et al. RFID together with multi-agent systems to control global value chains. **Annual Reviews in Control**, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 185-195, 2009.
- ENQUIST, B.; CAMÉN, C.; JOHNSON, M. Contractual governance for public service value networks. **Journal of Service Management**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 217-240, 2011.
- EUROPLATFORMS EEIG. **Logistics Centres Directions for Use**. 2004. Disponível em: <<http://www.unece.org>>. Acesso em: 18 jun. 2013.
- FELLER, I. Performance Measurement and the Governance of American Academic Science. **Minerva**, [S. l.], v. 47, n. 3, p. 323-344, 2009.
- GAJSEK, B.; LIPICNIK, M.; SIMENC, M. The logistics platform disambiguation. **Research in Logistics & Production**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 69-80, 2012.
- GAYGISIZ, E. Cultural values and governance quality as correlates of road traffic fatalities: a nation level analysis. **Accident analysis and prevention**, [S. l.], v. 42, n. 6, p. 1894-1901, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GROVE, H. et al. Corporate Governance and Performance in the Wake of the Financial Crisis: Evidence from US Commercial Banks. **Corporate Governance: An International Review**, [S. l.], v. 19, n. 5, p. 418-436, 2011.
- GROVER, R.; GROVER, C. Valuation and land governance. **Journal of Property Investment & Finance**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 88-98, 2012.
- HALLIGAN, J.; SARRICO, C. S.; RHODES, M. L. On the road to performance governance in the public domain? **International Journal of Productivity and Performance Management**, [S. l.], v. 61, n. 3, p. 224-234, 2012.
- HEINRICH, C. J.; LYNN JR, L. E. Means and Ends: A Comparative Study of Empirical Methods for Investigating Governance and Performance. **Journal of Public Administration Research and Theory**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 109-138, 2001.
- HODGE, G.; GREVE, C. Public-Private Partnerships: Governance Scheme or Language Game? **Australian Journal of Public Administration**, [S. l.], v. 63, n. 4, p. 8-22, 2010.
- HOLMAN, N. Incorporating local sustainability indicators into structures of local governance: a review of the literature. **Local Environment**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 365-375, 2009.
- HUYNH, K. P.; JACHO-CHÁVEZ, D. T. Growth and governance: a nonparametric analysis. **Journal of Comparative Economics**, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 121-143, 2009.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS – PSC/IFAC. Study Governance in the Public Sector: A Governing Body Perspective. 2001. Disponível em: <<http://web.psc/ifac.org/publications/international-public-sector-accounting-standardsboard/studies-and-research-reports#s-tudy-12-perspectives-on>> Acesso em 17 nov 2013.
- JAYAL, N. G. Review Essay: On Governance Current Sociology. **Current Sociology**, [S. l.], v. 55, p. 126-135, 2007.
- KARLSSON, C. **Researching Operations Management**. New York: Routledge, 2009.
- KANDIL, M. Determinants of institutional quality and their impact on economic growth in the MENA region. **International Journal of Development Issues**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 134-167, 2009.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A. Governance Indicators: Where Are We, Where Should We Be Going? **World Bank Res**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 1-30, 2008.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; ZOIDO-LOBATÓN, P. Aggregating Governance Indicators. **World Bank Policy Research Working Paper**, [S. l.], v. 1, 2195, 1999.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. Growth and Governance: A Reply. **The Journal of Politics**, [S. l.], v. 69, n. 2, p. 555-562, 2006.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. The worldwide governance indicators project: answering the critics. **Policy Research, Working Paper**, [S. l.], n. WPS 4149, 2007.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. Response to 'What do the Worldwide Governance Indicators Measure?' **European Journal of Development Research**, [S. l.], v. 22, p. 55-58, 2009.
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. The Worldwide Governance Indicators: Methodology and Analytical Issues. **Hague Journal on the Rule of Law**, [S. l.], v. 3, p. 220-246, 2010.
- KICKERT, Walter. J. M. Public gover-

- nance in the Netherlands: in the alternative to anglo-american “managerialism”. **Public Administration**, [S. l.], v. 75, n. 1, p. 731-752, 1997.
- KNOLL, M.; ZLOCZYSTI, P. The Good Governance Indicators of the Millennium Challenge Account: How many dimensions are really being measured. **World Development**, [S. l.], v. 40, n. 5, p. 900-915.
- KRAAY, A.; ZOIDO-LOBATÓN, P.; KAUFMANN, D. Aggregating Governance Indicators. **Policy Research Working Papers**, v. 2195, 1999. 39 p.
- KULSHRESHTHA, P. Public sector governance reform: the World Bank’s framework. **International Journal of Public Sector Management**, [S. l.], v. 21, n. 5, p. 556-567, 2008.
- LANE, M. B. Towards integrated coastal management in Solomon Islands: Identifying strategic issues for governance reform. **Ocean and Coastal Management**, [S. l.], v. 49, n. 7-8, p. 421-441, 2006.
- LANGBEINA, L.; KNACKB, STEPHEN. The Worldwide Governance Indicators: Six, One, or None? **Journal of Development Studies**, [S. l.], v. 46, n. 2, p. 350-370, 2010.
- LAZARIDES, T.; DRIMPETAS, E. Evaluating corporate governance and identifying its formulating factors: the case of Greece. **Corporate Governance International Journal of Business in Society**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 136-148, 2008.
- LIO, M.; LIU, M. Governance and agricultural productivity: a cross-national analysis. **Food Policy**, [S. l.], v. 33, n. 6, p. 504-512, 2008.
- LÖFFER, E. Governance: Die neue Generation von Staats- und Verwaltungsmo- dernisierung. In: **Verwaltung + Management**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 212-215, 2001.
- LOVE, I. Corporate Governance and Performance around the World: What We Know and What We Don’t. **World Bank Res Obs**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 42-70, 2011.
- LÖWENHEIMA, O. Examining the State: a Foucauldian perspective on international governance indicators. **Third World Quarterly**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 255-274, 2008.
- LYNN, L. E. Jr; HEINDRICH, C. J.; HILL, C. J. Studying governance and public management: challenges and prospects. **Journal of Public Administration research and Theory**, [S. l.], 10, 2, p. 233-261, 2000.
- MALESKY, E. J.; MERCHANT-VEJA, N. A Peek under the Engine Hood: The Methodology of Subnational Economic Governance Indices. **Hague Journal on the Rule of Law**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 186-219, 2011.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATHUR, N.; SKELCHER, C. Evaluating Democratic Performance: Methodologies for Assessing the Relationship between Network Governance and Citizens. **Public Administration Review**, [S. l.], v. 67, n. 2, p. 228-237, 2007.
- MAYER, C. Corporate Governance, Competition, and Performance. **Journal of Law and Society**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 152-176, 1997.
- MAZZARINO, M. Strategic scenarios of global logistics: what lies ahead for Europe? **European Transport Research Review**, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2012.
- MEIDUTÉ, I. Economical evaluation of logistics centres establishment. **Transport**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 111-117, 2007.
- MEIER, K. J.; O’TOOLE, L. J.; NICHOLSON-CROTTY, S. Multilevel Governance and Organizational Performance: Investigating the Political-Bureaucratic Labyrinth. **Journal of Policy Analysis and Management**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 31-47, 2004.
- MELLO, G. R. **Governança corporativa no setor público federal brasileiro**. 2006. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2006.
- MITCHELL, A.; BOSSERT, T. J. Decentralisation, Governance and Health-System Performance: ‘Where You Stand Depends on Where You Sit’. **Development Policy Review**, [S. l.], v. 28, n. 6, p. 669-691, 2010.
- MOYNIHAN, D. P. et al. Performance Regimes amidst Governance Complexity. **Journal of Public Administration Research and Theory**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 41-55, 2011.
- NICHOLSON, G. J.; KIEL, G. C. Can Directors Impact Performance? A case-based test of three theories of corporate governance. **Corporate Governance: An International Review**, [S. l.], v. 15, n. 4, p. 585-608, 2007.
- OLAFSDOTTIR, A. E. et al. Health systems performance in sub-Saharan Africa: governance, outcome and equity. **BMC Public Health**, [S. l.], v. 11, p. 237, 2011.
- PECK, E. et al. Governance and Partnerships. **Journal of Integrated Care**, v. 12, n. 4, p. 3-8, 2004.
- PETTIT, S. J.; BERESFORD, A. K. C. Port development: from gateways to logistics hubs. **Maritime Policy and Management**, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 253-267, 2009.
- RADIN, B. A. Performance Measurement and Global Governance: The Experience of the World Bank.



- Global Governance: A Review of Multilateralism and International Organizations**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 25-33, Jan./Mar. 2007.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
- RIMIENÉ, K.; GRUNDEY, D. Logistics Centre Concept through Evolution and Definition. **Engineering Economics**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 87-95, 2007.
- RIOS-MORALES, R. et al. Innovative methods in assessing political risk for business internationalization. **Research in International Business and Finance**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 144-156, 2009.
- SILVA, R. M. et al. Governança em plataformas logísticas: uma análise dos elementos e atributos a serem considerados neste tipo de empreendimento logístico. **Journal of Transport Literature**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 240-269, 2013.
- SILVA, R. M.; SENNA, E. T. P.; LIMA JÚNIOR, O. F. Utilização da parceria público-privada em projetos de plataforma logística no Brasil. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS — SIMPOI, 16., 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FGV, 2013.
- STEWART, K. Designing good urban governance indicators: the importance of citizen participation and its evaluation in Greater Vancouver. **Cities**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 196-204, 2006.
- SUMAILA, U. R.; DOMÍNGUEZ-TORREIRO, M. Discount factors and the performance of alternative fisheries governance systems. **Fish and Fisheries**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 278-287, 2010.
- THOMAS, M. A. What Do the Worldwide Governance Indicators Measure? **European Journal of Development Research**, [S. l.], v. 22, p. 31-54, 2010.
- TIMMERS, H. Government Governance: Corporate governance in the public sector, why and how? In: THE NETHERLANDS MINISTRY OF FINANCE 9TH FEE PUBLIC SECTOR CONFERENCE, 9., 2000. **Anais eletrônicos...** [S. l.]: The Netherlands Ministry of Finance, 2000. Disponível em: <[http://www.ecgi.org/codes/documents/public\\_sector.pdf](http://www.ecgi.org/codes/documents/public_sector.pdf)>. Acesso em: 12 jun. 2012.
- TRAPNELL, S. E. Actionable Governance Indicators: Turning Measurement into Reform. **Hague Journal on the Rule of Law**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 317-348, 2011.
- VALENTI, M. A.; LUCE, R.; MAYFIELD, C. The effects of firm performance on corporate governance. **Management Research Review**, [S. l.], v. 34, n. 3, p. 266-283, 2011.
- WANG, Z. Citizens' Satisfaction with Government Performance in Six Asian-Pacific Giants. **Japanese Journal of Political Science**, [S. l.], v. 11, p. 51-75, 2010.
- WHITELEY, P. et al. Government Performance and Life Satisfaction in Contemporary Britain. **The Journal of Politics**, [S. l.], v. 72, p. 733-746, 2010.
- YONG, G.; WENHAO, C. Developing a City Governance Index: Based on Surveys in Five Major Chinese Cities. **Social Indicators Research**, [S. l.], v. 109, n. 2, p. 305-316, 2012.
- YOUNG, S.; THYL, V. A holistic model of corporate governance: a new research framework. **Corporate Governance**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 94-108, 2008.